



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2015

ATA Nº 8

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. 2ª revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e 2ª alteração ao Mapa de Pessoal
3. Autorização para recrutamento de dois trabalhadores, com recurso a reserva de recrutamento
4. Unidade Local de Proteção Civil de Azeitão
Nomeação dos membros

O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Idalina de Assunção Veríssimo.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, Henrique Pinto Gonçalves, João José Almeida Carpelho e Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva.

Partido Socialista (PS):

Vanda Maria da Cruz Esteves e José Fernando Nobre Palma.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):
João Pedro Cerqueira Nunes.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David José Matias Marques, Vogal, Pascale Céline Charlotte Lagneaux e Vogal, Bento António Galheto Passinhas.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº.7

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 7 de 30 de abril de 2015.

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou à votação da ata, tendo sido aprovada com 11 Votos a favor (5 do Azeitão no Coração, 3 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD) e 2 abstenções (1 do Azeitão no Coração), (1 da CDU).

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) fez uma declaração de voto para justificar o seu voto de abstenção, porque não esteve presente na sessão da assembleia a que se refere a ata em aprovação.

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinha sido entregue à Mesa um documento de intervenção política e duas saudações da bancada da CDU.

O membro da Assembleia, Diamantino (CDU) leu o documento “Encontro da CDU da União das Freguesias de S. Lourenço e S. Simão”.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) leu a saudação relativa à apresentação na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do PCP, de projetos de lei para criação das Freguesias de S. Lourenço e de S. Simão de Azeitão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, Maria da Conceição Silva (CDU) leu a saudação sobre a apresentação na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do PCP, de um projeto de resolução que recomenda ao Governo que defenda os moradores da Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bairro dos Trabalhadores, em Azeitão.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a leitura dos documentos e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves usou da palavra dizendo que a sua intervenção era principalmente relativa ao primeiro documento que foi apresentado pela bancada da CDU, visto que o mesmo estava direcionado à Junta de Freguesia.

Referiu que era com espanto, que via ali algumas afirmações e até perguntava ao PCP, se havia um PCP na Câmara, um PCP em Setúbal e se havia outro, o PCP de Azeitão, certamente deveria haver. Mas, esse era um problema interno que tinham eles de resolver, não competia à Junta de Freguesia fazê-lo. Na última Assembleia veio aqui o relatório de contas da Câmara Municipal, onde estava “preto no branco” que esta Junta de Freguesia, no ano de 2014, pôs do seu orçamento próprio para as descentralizações mais de € 120 000,00. Quem elabora o relatório referente às contas da descentralização é o Sr. Adjunto Eusébio Candeias, pelo que não havia dúvidas, aqui, na bancada da CDU da seriedade desse documento. Se fosse um outro camarada que o fizesse, ainda poderiam pôr em causa a seriedade dele, aquele era seguramente da vossa confiança. Na última Assembleia foi aqui dito, afirmado e foi-lhes inclusivamente entregue o documento comprovativo de que a Junta de Freguesia pôs do seu orçamento próprio mais de € 120 000,00 na execução dos protocolos. Não é a Câmara que aqui põe ajudas, a Câmara faz aqui o que é da sua competência. E se querem falar de “ajudas” a Junta é quem ajuda e faz muito bem Nomeadamente no parque que foi feito nos Brejos o Parque do Morango, a única coisa que a Câmara fez foi o pagamento à EDP relativo aos candeeiros de eletricidade, porque até a instalação dos cabos de eletricidade subterrâneos foi a Junta de Freguesia quem os pagou, assim como todo o resto. Portanto, a CDU quando faz afirmações não deve afirmar, por afirmar, só porque lhes convém afirmar aqui nesta Freguesia. O que afirmam aqui, ficaria bem afirmado noutras Freguesias, Freguesias da CDU.

A Câmara Municipal, para Azeitão, não deslocaliza meios, nem recursos, que não sejam da sua obrigação. Mesmo a nível dos protocolos de descentralização, como sabem, o ano passado tiveram um corte de 15% relativamente aos anos do Sr. Henrique Gonçalves e do Sr. João Carpelho. Portanto sabem não ser verdade aquilo que afirmam. A Câmara não dá ajudas extraordinárias a esta Junta. E não dá, nem deve, nem peço. “Aquilo que pertence à Junta de Freguesia de Azeitão exijo, aquilo que não pertence, não peço”. Nem sou daqueles que andam por portas traseiras a pedir o que quer que seja. Mas há quem o faça, como sabem.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Relativamente às zonas periféricas referidas no documento disse que, gostava de saber quais. Quando A.C. chegou à Junta de S. Lourenço em 2009, não havia uma máquina a trabalhar, uma roçadora, uma máquina de fio, não havia nada a trabalhar, como era que o Sr. Henrique limpava as zonas periféricas? Quando aqui chegamos a S. Simão, não havia uma máquina a trabalhar, gostava de saber como é que o Sr. Carpelho limpava as zonas periféricas?

Limpamos em sítios, onde o Sr. Carpelho nunca lá foi, ruas de Camarate e de Brejos Pequenos.

Portanto isto está mal aqui, porque não é uma Junta da CDU, porque quando é uma Junta da CDU está tudo bem, a união de freguesias só é boa onde é a CDU a governar.

É a vossa postura normal.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) fez dois apontamentos em relação à higiene e limpeza, dizendo que nomeadamente, tem-se verificado que esta União das Freguesias, não sabe se pelo volume de trabalho acumulado desde que se juntaram dois espaços grandes e eventualmente, pela ineficácia da orientação do trabalho, tem-se notado de facto que há arruamentos com muita, muita erva, em vários locais da Freguesia, por exemplo, em Aldeia de Irmãos e em Brejos de Azeitão. No seu entender demonstra de facto que a capacidade de execução não é a mesma. Houve ali alguma falha, não sabe o que deixaram de fazer, mas que se nota um agravamento dessa situação, nota-se.

Em relação às regas também se nota, ou seja há alguns espaços relvados que estão amarelos. Aqui numa assembleia recente, foi dito que era porque chovia muito, agora a relva está amarelada, possivelmente porque chove pouco.

Sobre a questão das máquinas disse que, deve ter havido uma energia qualquer, porque as máquinas no dia que tinha saído trabalhavam, no dia em que a Senhora Presidente entrou, deixaram de trabalhar, assim como por uma fonte mágica qualquer, era só o que tinha a dizer. Acrescentou ainda que poderia haver alguma máquina que precisasse de manutenção, agora dizer que não havia nenhuma máquina a funcionar, já era uma grande dose de implicação.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que em relação à última parte da intervenção do Sr. Henrique, ainda tinha os papéis feitos por ele e pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia com a relação do estado das máquinas e do que havia no estaleiro.

Ainda tinha também os de S. Simão.

Acrescentou que ainda tinha o documento que leu na primeira Assembleia de Freguesia de S. Lourenço, onde estava presente o Sr. João Pedro, na altura enquanto público, onde enumerava o estado de todas as máquinas. Ali, perante os fatos o Senhor Henrique nada disse em contrário. Essa ata pode vir aqui a esta Assembleia para se verificar, qual a intervenção em relação às máquinas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Sr. Carpelho quando confrontado com o estado das máquinas em S. Simão limitou-se a dizer "... a quem o dizes, Celestina...".

Relativamente à rega dos espaços relvados disse que, tem havido falta de pressão na água e que a Águas do Sado e a Câmara Municipal estão a tentar resolver o problema. Para além disso, este ano já tinham roubado doze programadores o que não era coisa pouca.

A união serve a CDU onde é poder. Aqui não serve porque não ganhou.

Terminou dizendo que o entendimento da CDU não era, felizmente, o entendimento da maior parte da população.

3. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) quer saber quando vão ser repostos o banco de jardim e a papeleira que há alguns meses foram removidos do parque da Cooperativa, adjacente à Praceta 29 de Dezembro, em Vendas de Azeitão.

Perguntou sobre a sinalização que identificou há alguns meses, dizendo que sabia já tinham sido substituídos alguns sinais de trânsito e se haveria continuidade na substituição dos mesmos.

Perguntou também para quando está prevista a pintura da sinalética horizontal, que também referiu há seis meses.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves para responder às questões colocadas.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves relativamente ao equipamento do parque da Cooperativa, disse que brevemente a questão do parque seria revista até porque já tinham comprado equipamento senior para ali ser colocado e que nessa altura se veria.

Em relação à pintura e à sinalética referiu que, como o Sr. Carpelho bem sabia que tal era competência da Câmara Municipal e não da Junta. A Câmara informou que estava aguardar um concurso de empreitada para efetuar a pintura. Os sinais de trânsito quando a Câmara os tiver serão enviados para a Junta de Freguesia. De maneira, que para ter resposta "ao vivo" só tem é que ir à Câmara Municipal perguntar. Aliás, quando o Sr, Carpelho aqui vem perguntar, sabe bem que a Câmara não tem meios de pintar e nem sinais para colocar, para agora executar.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

II - Intervenção do Público

Não havendo público, o Presidente da Assembleia avançou para a ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Não havendo intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

2. 2ª Revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e 2ª alteração ao Mapa de Pessoal

Não havendo intervenções, o Presidente passou à votação da 2ª Revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e 2ª alteração ao Mapa de Pessoal, tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 7 abstenções (4 da CDU, 2 do PS e 1 PSD/CDS).

Declaração de Voto

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) agradeceu ao Executivo pelo facto, de quando tem alguma dúvida do orçamento, desloca-se à Junta de Freguesia e é sempre esclarecido de todas as dúvidas, o mais depressa possível e com toda a clareza possível. É um agradecimento e a sua abstenção vai no sentido de não conhecer o orçamento todo em pormenor, eventualmente votava a favor.

Aproveitou para dizer que foi nomeado para dar assessoria ao Vereador da Câmara Municipal de Setúbal, na parte do orçamento e acha engraçado que o orçamento da Junta comparativamente com o orçamento da Câmara, não interessa o valor, parece que aqui estamos numa faculdade e lá estamos numa escola primária. É muito fácil falar do que não é feito e mais difícil fazer, a prova está aqui, temos técnicos, temos tudo e mais alguma coisa e na minha opinião, o orçamento desta Junta, comparativamente com o orçamento da Câmara Municipal, estamos a falar de uma faculdade e de uma escola primária.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

3. Autorização para recrutamento de dois trabalhadores, com recurso a reserva de recrutamento

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, explicou que há dois trabalhadores que pediram a rescisão do contrato, um já não se encontra em funções e o outro terminará em setembro.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da autorização para recrutamento de dois trabalhadores, com recurso a reserva de recrutamento, tendo sido aprovado por maioria, com 8 votos a favor (6 do Azeitão no Coração e 2 do PS) e 5 abstenções (4 da CDU e 1 do PSD/CDS).

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves pediu a palavra para dizer que nesta votação, ficou visto qual o entendimento da CDU em relação à gestão da Freguesia e à preocupação relativa a trabalhadores. Vem à Assembleia de Freguesia o pedido de autorização para se recrutar dois trabalhadores e a CDU abstêm-se. ...Nada mais há a dizer.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que a abstenção da sua bancada, se prendia ao facto do concurso em causa ser a termo certo e no entender da sua bancada os lugares a preencher deveriam ser a tempo indeterminado. É por esse facto e de forma alguma impedir a reposição de mais trabalhadores para a Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que era escandaloso, que achava que havia pessoas com muita "lata", não eram corajosos, tinham era muita "lata". Quando chegamos à Junta de Freguesia de S. Lourenço, quantos trabalhadores tinha a CDU em situação irregular? Quantos trabalhadores lá tinham a termo certo?

Nós no primeiro ano que estivemos em S. Lourenço colocámos onze trabalhadores no quadro, aqueles que a CDU lá tinha há anos irregularmente. E, o Senhor Henrique, vem para aqui dar lições. Estavam lá doze ou treze trabalhadores a termo certo, funcionárias que já não podiam lá estar porque estavam em situação irregular.

Vocês têm procedimentos, que nós não temos, sim, porque se fossem vocês que chegassem à Junta, não os metiam nem regularizariam pela simples razão de que seriam nossos e não vossos. E nós regularizamos a situação de todos esses trabalhadores que a CDU lá deixou e foram colocados no quadro. Com a CDU os trabalhadores podem ser admitidos a contrato a termo certo, estarem em situação irregular, nós é que temos de admitir logo a termo indeterminado. Esta é a vossa coerência.

Continuou dizendo que os trabalhadores serão admitidos a contrato a termo certo a Junta quer conhecer os trabalhadores e está no seu direito.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O membro da Assembleia, Vânia Teixeira (AC) disse que não conseguia ficar indiferente à situação porque na realidade os membros da bancada da CDU, ao fim, ou quase dois anos da junção das freguesias, vieram há pouco numa saudação referir uma iniciativa da vossa bancada para reverter uma situação, alegando uma diminuição de autarcas, a diminuição do número de trabalhadores como sendo uma coisa que vocês se preocupam. Na realidade perante uma situação que têm de escolher, dar emprego a uma pessoa, vocês abstêm-se. Parece que vivem numa realidade á parte que não é a nossa. As grandes empresas hoje em dia, como saberão também como eu, não contratam ninguém a tempo indeterminado. Dentro das empresas públicas contratarem alguém diretamente para os quadros, acabou. Portanto estas pessoas até virem para aqui, com contrato de trabalho, com direito a segurança social, com direito áquilo que qualquer pessoa com contrato de trabalho tem direito, acha de todo louvável da parte da CDU aceitarem isso, independentemente do tipo de contrato ou não.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) perguntou se os trabalhadores deixaram de poder ser admitidos?

O membro da Assembleia, Vânia Teixeira (AC) disse que a questão não era a abstenção, mas sim a falta de atitude. Tão depressa se coadunam com a posição “queremos aumentar o número de trabalhadores” e a seguir não conseguem ter posição nenhuma. Na realidade ao fim destes anos todos e ao fim de quase um mandato e meio desta bancada, conseguem vir aqui simplesmente apontar o dedo para ervas, apontar o dedo para situações da periferia que não estão resolvidas, gostava e aproveitando a oportunidade, para a próxima vez que trouxerem uma saudação ou trouxerem uma situação dessas, conseguissem fazer um balanço do que piorou desde os vossos mandatos, desde que esta bancada entrou na Junta de Freguesia, porque se conseguirem provar, se conseguirem provar aquilo que piorou nos últimos seis anos, eu dou-lhes os parabéns.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) disse que lamentava a frase triste que tinha sido utilizada, “Não há empresa nenhuma que admita trabalhadores diretamente”.

O membro da Assembleia, Vânia Teixeira (AC) interrompeu e disse que não, que não havia empresas a admitir trabalhadores diretamente para o quadro.

O membro da Assembleia, João Carpelho (CDU) perguntou se podia continuar e disse que esta interrupção à sua intervenção dizia tudo da forma de estar da bancada.

O membro da Assembleia, Vânia Teixeira (AC) disse que não sabia em que empresa o Senhor João Carpelho trabalhava, nem tinha que saber, mas por exemplo na empresa onde trabalha que era pública e deixou de ser, há dez anos atrás a ANA Aeroportos de Portugal



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

colocava pessoas nos quadros, passados dez anos, nem esta empresa, nem qualquer outra empresa coloca pessoas nos quadros. A forma de estar das bancadas vê-se e muito pela coerência ou falta dela.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que as saudações na Assembleia Municipal eram votadas, acrescentando que a bancada da CDU deveria de ter a coragem de colocar aqui as saudações a votação e que iria ver o que contemplava a lei para situações idênticas.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que uns têm uma posição, outros têm outra posição, agora, mal seria se ali viessem fazer o apogeu das obras da Freguesia. É claro que reconhecem o trabalho que foi feito, mas não poderiam dizer aquele que está menos bem feito?

Em relação aos contratos de trabalho disse ainda que não era pelo facto de muitas poucas empresas, ao serviço até do estado, não contratarem pessoas de uma forma permanente, não era por esse facto que deveríamos pensar e agir para que as pessoas legitimamente continuem a aspirar ter alguma segurança nas suas vidas. Se pudermos contribuir de alguma forma para que isso aconteça, é positivo.

O Senhor Tesoureiro da Junta, David Marques fez um comentário dizendo que o que se estava ali a falar era uma questão de coerência. O que o Senhor Henrique disse e muito bem, vocês têm a vossa opinião, têm a vossa política e ela terá que ser respeitada e a melhor forma de ser respeitada é nas urnas, portanto isso não aconteceu, a população optou por outra força. O que estamos aqui a falar é uma questão de coerência e os Senhores não são coerentes, do que foi a vossa prática e do que dizem agora. É certo que qualquer um gostaria de ter uma segurança no emprego, é óbvio, mas nós como entidade responsável pela gestão da Junta, achamos prudente e até agora, a não ser por situações disciplinares graves, não fizemos nenhum despedimento nesta Junta de Freguesia, pelo contrário temos sempre feito admissões de pessoas. Dentro daquilo que é a nossa gestão e dentro daquilo que tem a ver com o quadro do protocolo de descentralização de competências da Câmara Municipal, que como sabe todos os anos é revisto e por outro lado a avaliação que queremos fazer no terreno das pessoas a trabalhar, entendemos que é a política correta. Mas isto é coerente, é claro que se agora estamos a admitir as pessoas, não estamos a pensar mandá-las embora no fim do ano.

Os Senhores só não são coerentes com aquilo que praticaram e com aquilo que vêm aqui apontar aos outros e é só isso que chamamos a atenção.

O Senhor Presidente da Assembleia referindo-se à questão da coerência mencionada pelo Senhor Tesoureiro da Junta disse que, a bancada da CDU na sessão anterior da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Assembleia, tinha votado a favor do recrutamento de um trabalhador sob o mesmo regime (contrato a termo certo) e agora abstiveram-se, retratando a falta de coerência.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves disse que queria clarificar uma questão. Foram despedidos dois trabalhadores com processo disciplinar. E, um deles, o Sr. Henrique conhece muito bem o caso, porque quando chegámos à Junta de S. Lourenço, este trabalhador tinha cinquenta e sete faltas injustificadas, em menos de um ano. Falámos com o trabalhador, não foram contadas essas faltas, a partir dali vida nova, para recomeçarmos e foi impossível. As faltas injustificadas continuaram. E quando confrontei o Sr. Henrique com o fato de não ter aberto um processo disciplinar, o Senhor Henrique sabe qual a resposta que me deu. ...

Penso que até por respeito pelos outros trabalhadores, um funcionário destes não pode continuar ao serviço.

A outra situação foi um caso de polícia. Um trabalhador que faltava muito, dando por ano nove faltas injustificadas interpoladas e as faltas justificadas às dezenas. Tendo havido uma suspeita em relação às justificações e após averiguação soube-se que eram falsas. Foi instaurado um processo disciplinar e o trabalhador foi despedido.

E foram estes os dois casos de despedimento que ocorreram.

4. Unidade Local de Proteção Civil – Azeitão

Nomeação dos membros

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves esclareceu a composição da Unidade Local de Proteção Civil dizendo o seguinte: a Presidente da Junta tinha sido por inerência, o Sr. Bento Passinhas tal como já tinha sido explicado na sessão anterior da Assembleia, porque acompanhava mais de perto os meios operacionais, para a designação dos outros membros foi solicitado às entidades que indicassem os seus representantes, as quais indicaram os nomes que constam da proposta. Em relação às coletividades foram convocadas para uma reunião, onde foi escolhido o representante.

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) perguntou quantas coletividades estiveram presentes na reunião para escolha do representante das coletividades.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves respondeu que todas as coletividades tinham sido todas convocadas e estiveram presentes a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, o CCDBA, o Centro Ciclista Azeitonense, o Juventude Azeitonense e o SIMBA. Tendo já experiência de projetos como este, em Sesimbra, foi eleito o Sr. Eduardo Cruz com a concordância de todas as coletividades presentes, inclusive da Sociedade Filarmónica Providência cujo presidente não teve possibilidades de estar presente, mas já tinha comunicado que o que decidissem estaria de acordo.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da Unidade Local de Proteção Civil – Nomeação dos membros tendo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por onze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Geleiro